Uma missão conjunta dos ministérios da Saúde do Brasil e do Canadá foi realizada em comunidades da etnia ianomani, em Roraima, visando o intercâmbio de experiências nas áreas de Telessaúde e de Saúde Indígena. A missão ocorreu no marco do Memorando de Entendimento entre Brasil e Canadá e no âmbito do TC 8/57 e TC 41, da Unidade Técnica de Políticas de Recursos Humanos em Saúde da OPAS/OMS e do Programa de Cooperação Internacional em Saúde da OPAS/OMS, respectivamente.

Da parte canadense, lideraram a delegação Martin Methot (Relações Internacionais/Health Canada) e Debra Gillis (Atenção Primária à Saúde Indígena/Health Canada). De parte brasileira, coordenaram os trabalhos Ana Estela Haddad (DEGES/SGTES/MS) e Wanderley Guenka (DESAI/Funasa). A missão também contou com a participação de técnicos da SGTES, da Funasa, bem como de professores da Universidade Estadual do Amazonas (UEA) e da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). O coordenador da UT de RH da OPAS/OMS no Brasil, Felix Rigoli, integrou a delegação, assim como o consultor da OPAS/OMS Roberto Esteves. A foto abaixo é de Iauaretê, assim como a do alto da página.

Agenda de trabalho

A missão Brasil/Canadá participou de intensa agenda de atividades divididas entre Manaus, São Gabriel da Cachoeira e Iauaretê, no Amazonas, além de Boa Vista e Xitei, em Roraima. A missão conjunta permitiu ao Brasil demonstrar à contra-parte canadense os importantes

esforços de extensão de cobertura do SUS e aprimoramento da qualificação da assistência à saúde de populações remotas, especialmente indígenas, propiciadas pelo programa de Telessaúde Brasil no estado do Amazonas.

Uma nova agenda está prevista para final do mês de maio, ou início de junho, com a participação de representantes da sociedades brasileiras de Telessaúde e Informática Médica. Uma terceira agenda também foi confirmada para o mês de novembro, quando será realizada uma visita da delegação brasileira- com representantes da SGTES, da UEA e lideranças indígenas, às comunidades indígenas do Norte de Ontário, onde o uso do Telessaúde é o mais representativo do Canadá.

O objetivo deste último evento é o de sensibilizar lideranças indígenas brasileiras para o papel positivo que o Telessaúde pode desempenhar em suas comunidades. bem como capacitar o Núcleo de Telessaúde do Amazonas em novas ferramentas e tecnologias Para aprimorar e expandir o trabalho que já é desenvolvido no estado do Amazonas. A foto ao lado registra reunião da missão em Manaus.

Programa Telessaúde Brasil

Resultado de parceria entre os Ministérios da Saúde, Ciência e Tecnologia e Educação, o Telessaúde Brasil tem por objetivo integrar as equipes de saúde da família das diversas regiões do país com os centros universitários de referência, para melhorar a qualidade dos serviços prestados em atenção primária, diminuindo o custo da assistência à saúde através da qualificação profissional, da redução da quantidade de deslocamentos desnecessários de pacientes e por meio do aumento de atividades de prevenção de doenças.

O Projeto Piloto, contemplando os estados do Amazonas, Ceará, Pernambuco, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, apresenta resultados muito promissores. Ao final do Piloto, cada Núcleo de Telessaúde estará conectado a 100 Pontos (900 ao todo) instalados em Unidades Básicas de Saúde (UBS), distribuídos por todo

território destes Estados, contemplando aproximadamente 2.700 equipes de Saúde da Família e beneficiando cerca de 11 milhões de habitantes.

O Programa encontra-se atualmente em fase de expansão caracterizada pela inclusão de novos estados e a perspectiva de ampliação do escopo de atuação às comunidades indígenas (Sub-Sistema de Saúde Indígena), em parceria com a Funasa.